

Portaria Virtual faz novas vítimas

Caos em condomínio: ambulância tem dificuldade para prestar socorro

Os moradores de um condomínio antigo na região central resolveram contratar uma empresa para a instalação do sistema de portaria virtual. Avaliaram o contrato, consideraram tudo conveniente e custo baixo, e assinaram o acordo sem levar em consideração os riscos desse sistema.

Lamentavelmente, não demorou nem um ano para o caos estar instalado no prédio de 40 apartamentos, dez andares, no bairro da Santa Cecília.

Com administração própria, o local possui síndico e o zelador é funcionário contratado. Todos pedem para não ser identificados com receio de problemas com empresa de portaria virtual e também com medo da exposição, que pode os fazer de vítimas de arrastões devido a vulnerabilidade do sistema; contudo, as dificuldades esbarraram até mesmo na rescisão do contrato, que coloca multa abusiva, o que está fazendo os moradores “engolirem” o sistema.



Mas a realidade nesse condomínio é uma só: todos querem se livrar da empresa, que na prática não cumpre com o que foi contratado.

Para o presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari: “É importante avaliar muito bem o contrato, até mesmo consultar um advogado para fazer a leitura, pois a empresa ‘vende’ inúmeros benefícios e, no caso de desistência, esconde pontos que praticamente impedem o desligamento”.

ABSURDOS

Dos maiores absurdos narrados ao SINDIFÍCIOS por todos os condomínios que já viveram com a portaria virtual, neste uma moradora precisou acionar uma ambulância e os socorristas ficaram 30 minutos na portaria sem conseguir entrar, pois não eram liberados. Tudo está gravado e documentado.

Felizmente não aconteceu o pior, mas houve o risco. E se tivesse ocorrido o pior? Haveria

responsabilidade civil e criminal? Quem seria o culpado? O condomínio? E os custos desse transtorno, será que vale a pena tanto risco e exposição, com a vida em jogo?

Relatos provam as falhas de acesso, os moradores dizem que normalmente o leitor não capta a digital e, assim, ou mantém o portão travado ou abre ao toque de qualquer pessoa.

De acordo com a administradora do condomínio, uma vez um morador de rua entrou no prédio e ficou dentro do elevador. Se esta pessoa entrou, qualquer bandido teria acessado e feito vítimas, assaltado apartamentos, enfim, mais um grande abuso com vidas em risco.

Diante de tamanha complexidade, que ameaça toda a segurança do local, moradores vivem o impasse de como solucionar a questão e se ver livre da empresa. Mas uma coisa é certa: milagres financeiros não existem. Sempre vale a pena investir em funcionários próprios.

Qual a sua opinião a respeito da Portaria Virtual?

A categoria deu sua opinião sobre a Portaria Virtual através do site do SINDIFÍCIOS. Confira os comentários de alguns internautas. O Sindicato agradece a participação de todos.

“Eu vejo a portaria virtual como algo com muito perigo, afinal empresas terceirizadas pensam apenas em lucros e a qualidade do serviço fica cada vez mais escassa”,
Edvaldo de Sousa Santos.

“Infelizmente nós, porteiros, somos vistos apenas como um objeto; é muito triste pais de famílias sendo vistos assim, mas não vamos desistir desta luta, sempre acompanhados pelo nosso sindicato”,
Jaime César Botelho.

“Sou completamente contra, porque rouba empregos tanto de funcionários como de administradoras”,
Daniel Perez.

“Um retrocesso na segurança dos condomínios”,

Gervásio Pereira Carmo.

“Portaria Virtual é mais um motivo para os assaltantes entrarem nos prédios”,
Francimar Alves de Oliveira.

“Sou totalmente contra; vai causar muito desemprego em nossa classe”,
José Luiz Barros Filho.

“Eles vendem ilusão porque não conseguem resolver nada; só abrir o portão e interfonar deixa o condomínio muito vulnerável”,
Orlando Leite de Assis.